

Análise de Expressões Idiomáticas italianas com as lexias *capo e testa* e seu correspondente *cabeça*, em língua portuguesa

Ariane Lodi

Marilei Amadeu-Sabino

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)

Title: *An investigation about the Idioms related to the Italian lexical units testa and capo, in comparison to the Portuguese lexical unit cabeça.*

Abstract: *This study aims to investigate the Idioms (IEs) or combinations related to the Italian lexical units testa and capo, in comparison to the Portuguese lexical unit cabeça. Since they have come from two completely different etyma, they are not perfect synonyms; on the contrary, they give rise to several expressions that are common to just one lexical units. Corpus selection was made in monolingual Italian general dictionaries and then the data was classified according to each typology: idioms that are common only with the unit capo; idioms just with head; idioms that are synonyms with both; IEs whose translations refer to other parts of the body. As a result, we found that most of the IEs with capo or testa have common semes, but most of them also are specific to one or other lexical unit exclusively, confirming the difference in semantic features between them as well as non-univocity between languages.*

Keywords: *Foreign language; Idioms (Idiomatic Expressions); Metaphors; Capo/Testa x Cabeça (Head).*

Resumo: *O presente trabalho tem por objetivo investigar as Expressões Idiomáticas (EIs) ou combinatórias relacionadas às lexias italianas testa e capo, comparativamente com a lexia portuguesa cabeça. Por serem de étimos diferentes, testa e capo não são sinônimos perfeitos; ao contrário, deram origem a várias expressões que são próprias de cada lexia. Para isso, selecionamos o corpus em dicionários italianos monolíngües de língua geral e, em seguida, classificamos as ocorrências conforme a tipologia na qual se encaixam: EIs existentes apenas com capo, ou apenas com testa, EIs com sinônimos em capo e testa, e EIs cujas traduções fazem referência a outras partes do corpo. Como resultado, verificamos que a maior parte das EIs com capo ou testa possuem semas que lhes são comuns, mas que boa parte delas também são específicas de uma ou outra lexia, exclusivamente, confirmando a diferença de traços semânticos entre elas e a não-univocidade entre as línguas.*

Palavras-chave: *Língua estrangeira; Expressões Idiomáticas; Metáforas; Capo/Testa x Cabeça.*

Introdução

No âmbito dos estudos fraseológicos, a Expressão Idiomática (EI) pode ser definida como “uma lexia complexa indecomponível (expressões com variabilidade restrita), conotativa (figurada, metafórica) e cristalizada (lexicalizada) por uma comunidade linguística” (XATARA, 1998). Pelo fato de estas lexias possuírem sentidos conotativos, a análise de sua extensão metafórica torna-se relevante.

Neste sentido, partindo do pressuposto de que as partes do corpo humano estão vinculadas, em qualquer língua, a ações que o ser humano realiza, o presente trabalho tem por objetivo analisar as Expressões Idiomáticas (EIs) relativas às lexias *capo* e *testa*, da língua italiana, que procuraremos evidenciar não se tratarem de sinônimos plenos, bem como em seu equivalente tradutório “cabeça”, do português, com o intuito de refletir se os sentidos (semas) recobertos por cada uma dessas unidades lexicais são iguais ou diferentes.

Para isso, fizemos uma seleção do corpus, formado por expressões idiomáticas corporais italianas relacionadas às lexias *capo* e *testa*, em dicionários italianos monolíngues de língua geral, eletrônicos e impressos (cf. ZANICHELLI PROFESSIONAL; DEVOTO e OLI; GARZANTI; ZINGARELLI e ZINGARELLI MINORE; DE MAURO – PARAVIA).

A primeira etapa do nosso percurso foi pesquisar, inicialmente, as EIs italianas sinônimas, originárias de ambas as lexias *testa* e *capo*, como é o caso de *alzare il capo/ alzare la testa; essere senza capo né coda/ essere senza testa né coda; chinare (abbassare) il capo/ chinare (abbassare) la testa*. Em um segundo momento, interessamo-nos pelas EIs que são frequentes, na língua italiana, apenas com uma das lexias analisadas, a saber, ou com *capo* ou com *testa*, como por exemplo, *capitare fra capo e collo* e *avere buona testa*. Isso se deve ao fato de, apesar de serem sinônimas, por se referirem à mesma parte do corpo (a

cabeça), as lexias *capo* e *testa* não são completamente sinônimas (sinônimos plenos).

Assim, os objetivos propostos são: analisar contrastivamente as lexias *capo* e *testa* da língua italiana e suas respectivas EIs, partindo da hipótese inicial de que não se trata de sinônimos plenos; refletir sobre e contrapor os semas das lexias *capo* e *testa* da língua italiana com a lexia *cabeça* da língua portuguesa, com o intuito de averiguar se, no português, as correspondências tradutórias são recobertas por outras lexias.

Para tal, baseamo-nos na definição de Pottier (1978) que considera o sema como unidade mínima de plano de conteúdo, em outras palavras, o traço semântico distintivo.

Durante esse processo, foram coletadas algumas dezenas de EIs relacionadas às lexias *testa* e *capo* do italiano. Em seguida, elaboramos os verbetes com definições e traduções literais das EIs, sem a preocupação excessiva, nesse trabalho, de encontrar-lhes equivalentes tradutórios idiomáticos, em português. Por fim, classificamos e contabilizamos as ocorrências, conforme a tipologia na qual elas se encaixam: EIs frequentes apenas com a lexia *capo*; frequentes apenas com a lexia *testa*; frequentes e sinônimas com ambas as lexias italianas.

Para os objetivos propostos, baseamo-nos em leituras referentes a *metáforas* (cf. ZULUAGA, 1980; LAKOFF e JOHNSON, 1991; SARDINHA, 2007; PAMIES BERTRÁN, 2002; KÖVECSSES, 2010). Elas dão respaldo à investigação sobre metáforas, principalmente quando se pensa nos semas presentes nas lexias que motivam a origem das EIs italianas com as lexias *capo* e *testa*.

1. Discussões teóricas sobre metáforas

Devido ao fato de as EIs serem combinações complexas **metafóricas** por excelência, por apresentarem como uma de suas características o carácter conotativo, ou seja, a interpretação semântica que corresponde à soma de seus elementos sem considerar os significados individuais destes, o estudo de suas metáforas torna-se importante.

Para Zuluaga (1980), a composição das EIs é baseada no constructo da arbitrariedade, para o qual as expressões podem estar inseridas em contextos nos quais não se evoca o sentido literal. Podemos notar que, entre os requisitos que determinam a idiomaticidade, predomina a arbitrariedade na relação entre sentido literal e sentido idiomático.

De acordo com Pamies Bertrán (2002), há escolas, todavia, como a semântica cognitiva, que coloca em questão a relação entre sentido figurado e sentido literal, reconhecendo que há motivação na criação do sentido dessas combinatórias metafóricas. Além disso, o mesmo autor argumenta que as expressões idiomáticas são, ao mesmo tempo, ricas em metáforas e em problemas de equivalência multilíngue, e que seria isso, o que justificaria o interesse da semântica cognitiva em analisar a Fraseologia.

Outro autor que trata das metáforas é Sardinha (2007), o qual as divide, principalmente, entre duas teorias: a visão tradicional, na qual são tratadas como uma transferência de sentido de uma coisa para outra, como é vista pela literatura; e a vertente da metáfora conceitual, considerada neste trabalho, a qual tem como um dos maiores representantes, Lakoff.

Lakoff e Johnson (1991) postulam que as metáforas são estruturadoras não apenas de nossa linguagem, mas também dos nossos pensamentos, atitudes e ações. Dado que o nosso sistema conceitual é em grande medida metafórico, então a maneira como pensamos, aquilo que vivenciamos e o que fazemos todos os dias, também são, em grande parte, tipos de metáforas. Para esses autores, a metáfora conceitual representa a compreensão de um domínio conceitual em termos de outro.

Outro autor que trabalha com o conceito de metáfora conceitual, dentro da linguística cognitiva, e que acredita em sua motivação, na constituição das EIs, é Kövecses (2010). Para ele, “a motivação para a ocorrência de algumas palavras num grande número de EIs pode ser entendida como um mecanismo cognitivo que estabelece relações entre domínios de conhecimento e sentidos idiomáticos” (p. 233).

Em outra de suas obras, Kövecses (2000), ao trabalhar principalmente com a conceitualização da emoção, afirma que as emoções são motivadas tanto pela parte do corpo relacionada a elas, que por ser um componente fisiológico é universal, quanto pelo ambiente social e cultural particular. Podemos relacionar essa afirmação com esta pesquisa ao pensarmos no número considerável de EIs com sentidos semelhantes entre as lexias italianas *capo* e *testa* que, por tratarem de uma mesma parte do corpo, compartilham as mesmas funções fisiológicas que motivaram a origem comum dessas combinatórias.

Ademais, esse mesmo autor postula que, em um universo de doze mil EIs, duas mil tratam de partes do corpo humano, sendo que uma das partes particularmente utilizadas é a cabeça, que é a lexia analisada neste trabalho. Ao tratar desta lexia, Kövecses a exemplifica em língua inglesa com a combinatória *the head of the department* (o chefe do departamento), cujo correspondente em língua italiana existe apenas com a lexia *capo*, visto que a lexia *testa* não possui o sentido/sema de “chefe”, “direção”, “autoridade”.

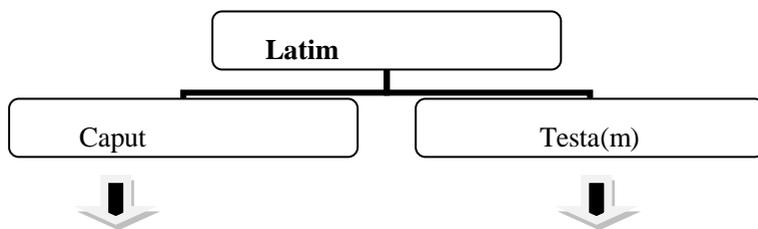
Para o mesmo autor, é possível que existam diferenças na variedade de metáforas conceituais que as línguas e as culturas têm disponíveis para a conceitualização de domínios particulares. Disso resulta que, muitas EIs italianas, apesar de possuírem correspondentes idiomáticos/metafóricos em português, devido às diferenças culturais entre os países em apreço, farão alusão a diferentes metáforas. A EI “*avere un chiodo in testa*” (ter um prego na cabeça), por exemplo, significa ter um pensamento obsessivo, uma grande obsessão, e possui, como correspondente, em português, a EI “ter um grilo na **cabeça**”. Apesar de os referentes serem distintos (prego e grilo), as lexias (*testa* e *cabeça*) são as mesmas, nos dois idiomas.

2. Análise dos dados

Propomo-nos, aqui, tanto a averiguar os semas presentes nas lexias *capo/ testa* x *cabeça*, quanto a analisar, comparativamente, as EIs que tiveram origem com as lexias italianas *capo* e *testa*.

2.1. Análise dos semas presentes nas lexias *capo* e *testa*, em contraste com a lexia *cabeça*

A lexia latina *caput* deu origem, nas línguas românicas, a *cabeça*, no português, a *capo*, no italiano, a *cabeza*, no espanhol e a *cap*, no romeno. Já a lexia latina *testa* deu origem a *tête*, no francês e também a *testa*, no italiano. Diante desses desdobramentos, apenas a língua italiana passou a ter duas lexias, *capo* e *testa*, que fazem referência a uma mesma parte do corpo: a cabeça. O esquema a seguir ilustra as considerações feitas.



TÊTE (la) – (francês)

CABEZA (la) – (espanhol)

CABEÇA (a/o) – (português)

CAP – (romeno)

CAPO (il) – (italiano)

TESTA (la) – (italiano)

No português, todavia, a lexia latina *testa*, devido a evoluções semânticas distintas do italiano, deu origem a uma lexia com grafia semelhante, mas que designa apenas a “parte frontal da cabeça” (a testa) – esta última denominada, no italiano, *fronte* (do latim *frontem*). Ademais, no português, a lexia *cabeça* passou a ser designada com dois gêneros distintos: o feminino, em *a cabeça* e o masculino, em *o cabeça* – este último, quase sempre recoberto pelo sentido que a lexia italiana *capo* por vezes possui (= chefe). Dadas as origens etimológicas diversas, as

lexias podem recobrir definições diferentes, conforme verificaremos nas definições de *capo* e *testa*, a seguir.

Segundo o dicionário Garzanti, no corpo humano, **CAPO** é a parte mais elevada, unida ao colo por meio do pescoço, que sedia os órgãos que governam as faculdades intelectuais e a vida sensorial. No sentido mais restrito, denomina a área do crânio coberta de cabelos (com este significado é sempre substituível por *testa*). Como sede do cérebro, assume o significado de mente, pensamento. Já a lexia **TESTA** é definida pelo mesmo dicionário como parte mais elevada do corpo humano e dos animais, que contem o cérebro e os órgãos de sentido. No corpo humano, em sentido mais restrito, refere-se à área do crânio coberta de cabelos. É sinônimo de *capo*, mas em muitas regiões da Itália, para este sentido se usa quase exclusivamente *testa*.

Após termos apresentado a etimologia das lexias *capo* e *testa* e suas definições primárias, evidenciaremos os semas que lhes são próprios. Apresentaremos, ainda, outras lexias da língua portuguesa que são utilizadas nos correspondente idiomáticos de algumas combinatórias, já que as lexias italianas *capo* e *testa* nem sempre são traduzidas por *cabeça*, no português.

Em seguida, apresentaremos os 8 sentidos presentes na lexia **CAPO**, acompanhados de exemplos de ocorrência da lexia em combinatórias linguísticas, bem como de suas traduções.

Quadro 1- Semas da lexia *capo*

Semas da lexia italiana CAPO	Exemplos de ocorrências da lexia CAPO , ilustrando os semas recobertos	Tradução dos exemplos
Parte superior do corpo humano	<i>Abassare il capo</i>	Abaixar a cabeça
Parte do corpo dos animais (raro); Unidade	<i>Un gregge di duecento capi</i>	Um rebanho de duzentas cabeças

Mente, Sede da inteligência e dos estados psicológicos	<i>Rompersi il capo</i>	Quebrar a cabeça
Posição de comando (chefe)	<i>Il capo della famiglia</i>	O chefe da família, o cabeça
Extremidade, princípio	<i>Da capo</i>	Desde o princípio , do começo
Cabo, término ou fim	<i>In capo a una settimana</i>	Ao cabo de uma semana
Unidade, artigo ou peça	<i>Capo di vestiario</i>	Peça de vestuário
Capítulo, tópico ou item	<i>Il primo capo del libro</i>	O primeiro capítulo do livro

Por meio da análise da última coluna da tabela acima, podemos averiguar a existência de outros sentidos da lexia italiana CAPO que não são recobertos pela lexia portuguesa CABEÇA, sendo necessário lançar mão de outras lexias, no português, para recobrir esses sentidos: chefe, início, cabo (fim), artigo, peça e capítulo.

Adiante, apresentaremos os 17 sentidos presentes na lexia **TESTA**, bem como exemplos de ocorrência e suas traduções, em língua portuguesa.

Quadro 2- Semas da lexia *testa*

Semas da lexia italiana TESTA	Exemplos de ocorrências da lexia TESTA , ilustrando os semas recobertos	Tradução dos exemplos
--------------------------------------	--	-----------------------

Parte superior do corpo humano	<i>Lavarsi la testa</i>	Lavar-se a cabeça
Parte do corpo dos animais	<i>La testa del cavallo</i>	A cabeça do cavalo
Extremidade, frente, ponta	<i>Vettura di testa</i>	Vagão dianteiro do trem
Comando ou liderança (fig.)	<i>Mettersi alla testa di qualcosa</i>	Pôr-se à testa/no comando de alguma coisa
Mente, sede da inteligência e dos estados psicológicos	<i>Avere poca testa</i>	Ter pouca cabeça (ser pouco inteligente)
Vida	<i>Domandare la testa di qualcuno</i>	Pedir a cabeça de alguém
Pessoa, indivíduo	<i>A testa</i>	Por pessoa , por cabeça , per capita
Juízo	<i>Mettere la testa a partito/posto</i>	Colocar a cabeça no lugar (criar juízo)
Cara (lado da moeda)	<i>Fare a testa e (o) croce</i>	Jogar cara ou coroa
Cabeceira	<i>La testa del letto</i>	A cabeceira da cama
Representação artística da cabeça humana	<i>Testa a bronzo</i>	Cabeça de bronze
(anat.) cabeça	<i>Testa del femore</i>	Cabeça do fêmur
(cin.) início	<i>Titoli di testa</i>	Letreiro inicial [de filme]

(quim.) cabeça	<i>Distillato di testa</i>	Primeira fração da destilação
(mec.) cabeça, cabeçote	<i>Testa di un cilindro</i>	Cabeça do cilindro
(esporte) primeira posição	<i>Essere in testa</i>	Estar em primeiro na classificação
Unidade de medida	<i>Vincere per una testa</i>	Vencer por uma cabeça

Ao analisarmos as palavras na última coluna da tabela acima, podemos averiguar a existência de outros sentidos da lexia italiana TESTA que não são recobertos pela lexia portuguesa CABEÇA, sendo necessário lançar mão de outras lexias, no português, para recobrir esses sentidos: comando, primeira posição, extremidade, cara (lado da moeda), cabeceira e (cin.) início.

Diante do que foi exposto nas duas tabelas anteriores, podemos afirmar que as duas lexias em apreço apresentam tanto sentidos semelhantes (parte superior do corpo humano, parte do corpo dos animais, mente/sede da inteligência e dos estados psicológicos e extremidade), quanto diferentes, isto é, presentes em apenas uma delas, seja em *capo* (unidade, posição de comando ou chefia, cabo/fim, artigo/peça e capítulo) ou em *testa* (comando/dianteira, vida, pessoa/indivíduo, juízo, cara/lado da moeda, cabeceira, representação artística da cabeça humana, cabeça – na anatomia, início – no cinema, cabeça – na química, cabeçote – na mecânica, primeira posição – no esporte, e unidade de medida).

2.2. Análise comparativa das EIs presentes nas lexias *capo* e *testa*

Nesta subseção, faremos uma comparação entre as EIs presentes nas lexias *capo* e *testa*, dividida em quatro tabelas. Na primeira, apresentaremos as EIs que são próprias unicamente da lexia *capo*, em seguida as EIs que são próprias da lexia *testa*. Posteriormente, descreveremos as EIs que ocorrem tanto com a lexias *capo*, quanto com *testa*. Por fim, listaremos EIs com as lexias *capo* e *testa* que, apesar de serem estruturalmente semelhantes, possuem significados diferentes.

Quadro 3- EIs próprias da lexia *capo*

EI	Tradução literal	Definição	Sema/sentido
<i>(Capitare, cadere) fra capo e collo</i>	Acontecer entre cabeça e pescoço	Acontecer inesperadamente	Parte do corpo humano
<i>Dar di capo</i>	Dar de cabeça	Encontrar, chegar	Parte do corpo humano
<i>Lavare il capo all'asino</i>	Lavar a cabeça do asno	Beneficiar um desconhecido	Parte do corpo animal
<i>Ai quattro capi del mondo</i>	Aos quatro cantos do mundo	Algo referente ao mundo inteiro.	Extremidade
<i>In capo al mondo</i>	No cabo do mundo	Em um lugar muito distante	Extremidade/ Cabo ou fim
<i>Capo ameno</i>	Cabeça amena	Pessoa alegre e divertida.	Mente
<i>Capo scarico</i>	Cabeça descarregada	Pessoa muito avoada	Mente

<i>Essere capo quadro</i>	Ser cabeça quadrada	Ser inconsciente, tolo	Mente
<i>In capo a un mese, un anno, ecc.</i>	Em cabo a um mês, a um ano, etc.	Dentro do período de um mês, de um ano	Cabo ou fim
<i>Venire a capo di qualcosa</i>	Vir ao cabo de algo	Concluir algo	Cabo ou fim
<i>Scegliere capo per capo</i>	Escolher artigo por artigo	Escolher minuciosamente	Unidade

No quadro acima, podemos averiguar que, dos nove semas da lexia *capo*, seis desses deram origem a onze EIs, que podem ser contabilizados do seguinte modo: duas EIs com o sentido (sema) de **parte do corpo humano**, uma como **parte do corpo animal**, uma com o sentido de **extremidade**, três com o sema **mente**, uma com o sentido de **unidade**, duas EIs com o sema de **cabo ou fim**, e uma EI com o sentido de **extremidade/ cabo ou fim** (*In capo al mondo* = no fim do mundo). Este último sentido é próprio da lexia *capo*, já que não ocorre com a lexia italiana *testa*.

Adiante, evidenciaremos na tabela as EIs que são próprias unicamente da lexia *testa*, suas traduções literais, e os seus significados (semas):

Quadro 4- EIs próprias da lexia *testa*

EI	Tradução literal	Definição	Sema/ sentido
----	------------------	-----------	---------------

<i>Essere la testa di turco di qualcuno/qualcosa.</i>	Ser a cabeça de turco de alguém/ algo	Ser o alvo, a vítima; o bode expiatório	Parte do corpo humano
<i>Gettarsi a testa bassa contro qualcuno.</i>	Lançar-se de cabeça baixa contra alguém	Enfrentar alguém de maneira agressiva	Parte do corpo humano
<i>Gettarsi a testa bassa in qualcosa</i>	Lançar-se de cabeça baixa em algo	Dedicar-se em algo com empenho	Parte do corpo humano
<i>Lavare la testa all'asino</i>	Lavar a cabeça do asno	Fazer um trabalho inútil, trabalhar em vão	Parte do corpo animal
<i>Tagliare la testa al toro</i>	Cortar a cabeça do touro	Tomar uma medida drástica	Parte do corpo animal
<i>Agire (fare) di testa propria (con la propria testa)</i>	Agir (fazer) com a cabeça própria	Agir seguindo as próprias convicções	Mente (sede do intelecto)
<i>Avere buona testa</i>	Ter cabeça boa	Ser apto ou hábil	Mente
<i>Avere la testa vuota</i>	Ter a cabeça vazia	Ter memória fraca	Mente
<i>Avere (vivere con) la testa fra le nuvole</i>	Ter (viver com) a cabeça entre as nuvens	Ser distraído	Mente
<i>Avere poca testa</i>	Ter pouca cabeça	Ter pouco bom senso ou inteligência	Mente

<i>Essere una [gran] testa</i>	Ser uma grande cabeça	Ser muito inteligente, genial	Mente
<i>Essere testa quadra</i>	Ser cabeça quadrada	Ser um gênio	Mente
<i>Essere via di testa</i>	Estar fora da cabeça	Ser/estar distraído	Mente
<i>Fare le cose (agire) senza testa</i>	Fazer as coisas (agir) sem cabeça	Fazer sem pensar	Mente
<i>Fare un colpo di testa</i>	Fazer um golpe de cabeça	Tomar uma decisão precipitada	Mente
<i>Mettere (ficcare) qualcosa in testa a qualcuno</i>	Meter (colocar) algo na cabeça de alguém.	Persuadir alguém; fazê-lo acreditar em algo	Mente
<i>Non avere testa</i>	Não ter cabeça	Ter memória fraca	Mente
<i>Passare (uscire) di testa</i>	Passar (sair) da cabeça	Desviar-se da memória	Mente
<i>Avere un chiodo in testa</i>	Ter um prego na cabeça	Ter um pensamento obsessivo	Sede do estado psicológico
<i>Averne fin sopra la testa</i>	Ter algo até o extremo da cabeça	Não suportar mais algo ou alguém	Sede do estado psicológico
<i>Dare di testa</i>	Dar de cabeça	Enlouquecer	Sede do estado

			psicológico
<i>Fare a qualcuno la testa come un pallone</i>	Fazer a alguém a cabeça como uma bola	Falar com alguém excessivamente, encher a cabeça de alguém	Sede do estado psicológico
<i>Fare una testa così con qualcuno/qualcosa</i>	Fazer uma cabeça assim com alguém	Falar com alguém excessivamente, deixar a cabeça cheia	Sede do estado psicológico
<i>Gonfiare a qualcuno la testa</i>	Inchar (encher) a cabeça de alguém	Falar com alguém excessivamente, deixar a cabeça cheia	Sede do estado psicológico
<i>Montare (andare) il sangue alla testa</i>	Subir (ir) o sangue à cabeça	Ter um acesso de raiva violento	Sede do estado psicológico
<i>Non avere che un'idea in testa</i>	Não ter que uma ideia na cabeça, ter apenas uma ideia na cabeça	Ter um pensamento fixo	Sede do estado psicológico
<i>Non avere più la testa</i>	Não ter mais a cabeça	Não ter condições de raciocinar	Sede do estado psicológico
<i>Tener testa a qualcuno/qualcosa</i>	Ter cabeça a alguém ou algo	Enfrentar com eficácia, resistir	Sede do estado psicológico

			co
<i>Lottare testa a testa</i>	Lutar cabeça a cabeça	Disputar equilibradamente	Medida
<i>Giocarsi (rischiare) la testa</i>	Jogar (arriscar) a cabeça, apostar a cabeça.	Estar absolutamente certo de algo	Vida
<i>Volere (esigere) la testa di qualcuno.</i>	Querer (exigir) a cabeça de alguém	Querer a morte/demissão de alguém	Vida

Ao analisar a tabela anterior, podemos notar que somente cinco dos 17 semas da lexia *testa* deram origem a 31 EIs, sendo que, apesar de separarmos a lexia *mente* em “sede da inteligência” e “sede dos estados psicológicos”, para uma melhor sistematização, contabilizamos ambos como um único sema. As EIs foram divididas assim: três EIs com o sema **parte do corpo humano**, duas EIs como **parte do corpo animal**, 23 EIs com o sema **mente** (13 como sede da inteligência e dez como sede dos estados psicológicos), uma EI com o sentido de **medida** e duas com o sentido de **vida**.

Entre os casos de EIs com a lexia *testa* mencionados acima, torna-se importante destacar a presença dos semas relacionados à medida e à vida, que são sentidos não apresentados pela lexia *capo*. Ademais, podemos notar a existência de EIs sinônimas, como é o caso de *fare a qualcuno la testa come un pallone*; *fare una testa così con qualcuno/qualcosa* e *gonfiare a qualcuno la testa*, cujos significados são “falar excessivamente com alguém”, “encher-lhe a cabeça”.

Em seguida, serão expostas as EIs que tiveram origem com ambas as lexias (*capo* e *testa*) e que desfrutaram de sentidos semelhantes:

Quadro 5- EIs em comum entre as lexias *capo* e *testa*

EI com <i>capo</i>	EI com <i>testa</i>	Definição	Sema/ Sentido
[<i>Essere</i>] <i>senza</i> <i>capo</i> <i>né</i> <i>coda</i>	[<i>Essere</i>] <i>senza</i> <i>testa</i> <i>né</i> <i>coda</i>	[Ser] sem lógica, nexo ou fundamento	Parte do corpo humano
<i>Non avere</i> <i>capo</i> <i>né coda</i>	<i>Non avere</i> <i>né</i> <i>testa</i> <i>né coda</i>	Não ter lógica, nexo ou fundamento	Parte do corpo humano
[<i>Dare/</i> <i>prendere</i> <i>una</i>] <i>lavata di</i> <i>capo</i>	[<i>Dare/</i> <i>prendere</i> <i>una</i>] <i>lavata</i> <i>di</i> <i>testa</i>	Dar uma repreensão, uma bronca em alguém	Parte do corpo humano
<i>Alzare</i> <i>(rizzare)</i> <i>il capo</i>	<i>Alzare</i> <i>(levare)</i> <i>la</i> <i>testa</i>	Rebelar-se, reagir	Parte do corpo humano
<i>Chinare</i> <i>(abbassar</i> <i>e) il capo</i>	<i>Chinare</i> <i>(abbassare)</i> <i>la testa</i>	Obedecer ou submeter-se a alguém	Parte do corpo humano
<i>Da capo a</i> <i>piedi</i>	<i>Dalla testa ai</i> <i>piedi</i>	Em todo o corpo, completamente	Parte do corpo humano
<i>Grattarsi</i> <i>il capo</i>	<i>Grattare</i> <i>la</i> <i>testa</i>	Ficar indeciso, preocupado ou perplexo	Parte do corpo humano

<i>Andare a capo alto</i>	<i>Andare (camminare) a testa alta</i>	Orgulhar-se das suas próprias virtudes morais, principalmente da própria honestidade; não ter de que se envergonhar	Parte do corpo humano
<i>Andare a capo basso</i>	<i>Andare (camminare) a testa bassa</i>	Envergonhar-se dos seus próprios defeitos morais	Parte do corpo humano
<i>Mettere il capo a partito (a segno/ a posto)</i>	<i>Mettere la testa a partito (a segno/ a posto)</i>	Começar a agir sensatamente, com a cabeça no lugar	Juízo
<i>Dar di capo nel muro</i>	<i>Sbattere la testa contro il muro</i>	Desesperar-se ou tentar algo mesmo sem a esperança de dar certo	Mente/Sede da inteligência, do intelecto ou dos estados psicol.-ológicos
<i>Dare al capo</i>	<i>Dare alla testa</i>	1. Embebedar-se com bebida alcoólica; 2. Tornar-se arrogante, presunçoso	Mente/Sede da inteligência etc.
<i>Fare le cose con il capo nel sacco</i>	<i>Avere la testa nel sacco</i>	Fazer algo de modo apressado, impensado, de qualquer jeito, sem se preocupar muito	Mente/Sede da inteligência etc.

<i>Ficcarsi in capo</i>	<i>Mettersi (ficcarsi) in testa qualcosa</i>	Convencer-se de algo	Mente/Sede da inteligência etc.
<i>Frullare per il capo</i>	<i>Frullare per la testa</i>	Vir à cabeça de repente; Diz-se de ideias (geralmente estranhas) que vêm à cabeça	Mente/Sede da inteligência etc.
<i>Non sapere dove battere il capo</i>	<i>Non sapere dove battere la testa</i>	Não saber o que fazer ou onde andar para resolver um problema	Mente/Sede da inteligência etc.
<i>Passare per il capo</i>	<i>Passare per la testa</i>	Vir à cabeça de repente; Diz-se de ideias (geralmente estranhas) que vêm à cabeça	Mente/Sede da inteligência etc.
<i>Togliere qualcosa dal capo a qualcuno</i>	<i>Levare (togliere) di testa qualcosa</i>	Fazer alguém mudar de opinião ou de ideia de modo rápido ou depois de uma longa obra de persuasão	Mente/Sede da inteligência etc.
<i>Avere il capo sulle spalle</i>	<i>Avere la testa sulle spalle (a posto)</i>	Agir de modo lógico e equilibrado; comportar-se de maneira racional e sensata	Mente/Sede da inteligência etc.
<i>Entrare in capo</i>	<i>Entrare in testa</i>	Ser assimilado, memorizado	Mente/Sede da

			inteligência etc.
<i>Andare fuori di capo</i>	<i>Essere (andare) fuori (giù, via) di testa</i>	Perder a calma, o controle de si, agir irrefletidamente; (por ext.) estar louco	Mente/Sede da inteligência etc.
<i>Essere senza capo</i>	<i>Essere senza testa</i>	Ser muito distraído, esquecido	Mente/Sede da inteligência etc.
<i>Levarsi dal capo</i>	<i>Levarsi (togliersi) [qualcosa] dalla testa</i>	Esquecer-se de alguém ou de alguma coisa; não pensar mais nisso	Mente/Sede da inteligência etc.
<i>Montarsi il capo</i>	<i>Montarsi la testa</i>	Iludir-se acreditando que é melhor do que as próprias possibilidades e capacidades permitem; assumir uma atitude de superioridade; subir à cabeça	Mente/Sede da inteligência etc.
<i>Non entrare in capo</i>	<i>Non entrare in testa</i>	Não conseguir decorar ou aprender alguma coisa	Mente/Sede da inteligência etc.
<i>Non esserci col capo</i>	<i>Non esserci con la testa</i>	Estar distraído; não conseguir entender ou concentrar-se em	Mente/Sede da inteligência etc.

		algo	
<i>Rompersi la testa</i>	<i>Rompersi il capo</i>	Pensar muito na procura de uma solução ou de uma razão; Esforçar-se por entender algo; quebrar a cabeça	Mente/Sede da inteligência etc.
<i>Restare con il capo rotto</i>	<i>Uscire (uscirne) con la testa rotta</i>	Sair derrotado, humilhado de uma situação ou confronto	Mente/Sede da inteligência etc.
<i>Essere a capo di qualcosa</i>	<i>Essere (mettersi) in testa (alla testa) di qualcosa</i>	Estar no controle de alguma coisa ou situação	Posição de comando, de liderança, dianteira
<i>Giurare sul capo di qualcuno</i>	<i>Giurare sulla testa di qualcuno</i>	Jurar sobre a vida de alguém	Vida

Por meio da análise do quadro anterior, podemos notar que, apesar de os dicionários consultados não apresentarem os semas “juízo” e “vida” para a lexia *capo*, foram criadas EIs com este sentido. Ex: *Mettere il capo a partito (a segno/ a posto)*; *Giurare sul capo di qualcuno*, respectivamente.

Por fim, mencionamos as EIs com as lexias *capo* e *testa* que, apesar de apresentarem estruturas semelhantes, possuem significados diferentes, fazendo-nos pensar em possíveis “falsos cognatos”¹ idiomáticos:

¹ Embora seja esse o termo consagrado quando se trata de estruturas formalmente semelhantes, cujos sentidos são distintos, acreditamos que ele

Quadro 6 - EIs distintas entre as lexias *capo* e *testa*

Trad. lit.	EI com <i>testa</i>	Defin.	EI com <i>capo</i>	Defin.	Sema
Ser cabeça quadrada	<i>Essere testa quadra da</i>	Ser um gênio	<i>Essere capo quadro</i>	Ser tolo	Parte do corpo humano
Dar de cabeça	<i>Dare di testa</i>	Enlouquecer	<i>Dar di capo</i>	Encontrar, chegar	Mente (<i>testa</i>) Parte do corpo humano (<i>capo</i>)
Lavar a cabeça do asno	<i>Lavare la testa all'asino</i>	Fazer um trabalho inútil, trabalhar em vão	<i>Lavare il capo all'asino</i>	Beneficiar um desconhecido	Parte do corpo animal

Assim, apesar de ser possível que apresentem uma mesma tradução literal, essas EIs supramencionadas possuem sentidos distintos.

3. Resultado da análise dos dados

tenha sido mal cunhado. Para um maior entendimento do que dizemos, confira as obras de SABINO (2002, 2004 e 2007).

Ao basearmo-nos na análise dos dados da seção anterior, podemos afirmar que foram apresentadas neste trabalho 102 EIs, sendo 41 com a lexia *capo* e 61 com a lexia *testa*, que foi a lexia que apresentou um número maior de semas, bem como de EIs.

Entre as EIs que são própria da lexia *capo* temos 11, já o número de EIs que aparecem unicamente com a lexia *testa* foram 31. Por fim, elencamos 30 EIs semelhantes, isto é, que são frequentes com ambas as lexias e que apresentam o mesmo sentido.

Conclui-se, portanto, que embora a maior parte das EIs com *capo* possuam uma EI semelhante com a lexia *testa* (30), esta última lexia deu origem a outro montante semelhante a este (31) de EIs que lhes são próprias.

Durante esta investigação, notamos que alguns sentidos presentes nas lexias italianas *capo* e *testa* não são recobertos pela lexia portuguesa *cabeça*. Nessas situações específicas, mesmo para uma tradução literal, no português, foi necessário valer-mos de várias outras lexias de origens muito diferentes. Relembramos os casos de: *Capo di abbigliament* (= **artigo/peça** do vestuário); *Il capo della famiglia* (= o **chefe** da família); *Da capo* (= desde o **princípio**); *In capo a una settimana* (= ao **cabofim** de uma semana); primo *capo* (= primeiro **capítulo**); *Fare a testa e (o) croce* (= jogar **cara** ou coroa); *La testa del letto* (= a **cabeceira** da cama) e *Titoli di testa* (= letreiro **inicial** [de filme]), dentre outros.

Em conclusão, por meio desta pesquisa procuramos, mais uma vez, evidenciar que não há uma univocidade entre as línguas - fato este demonstrado aqui por meio das lexias *cabeça* no português e *capo/testa* no italiano. A língua italiana incorporou ao seu léxico duas unidades lexicais que tiveram etimologias distintas, ambas para designarem a parte do corpo conhecida como “cabeça”. Como afirma Biderman (1998, p. 103), “as línguas naturais se distinguem por seus processos de conceptualização específicos, que se refletem no seu vocabulário”. Assim, *capo/testa* sofreram evoluções semânticas distintas e, por não serem lexias inteiramente sinônimas e não apresentarem os mesmos semas distintivos, influenciaram na

origem de combinatórias ora semelhantes, ora diferentes, dentro de um mesmo idioma.

Referências

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. “Dimensões da palavra”. In: *Filologia e Linguística Portuguesa*, n.2, p.81-118, 1998.

DE MAURO, T. *Il dizionario della lingua italiana*. Torino: Paravia, 2000. 1 CD-ROM.

DEVOTO, G.; OLI, G. *Dizionario Devoto-Oli: il dizionario della lingua Italiana*. Milano: Mondadori, 1994. CD-ROM.

GARZANTI. *Il Grande dizionario Garzanti*. Milano: Garzanti Linguistica, 2004. CD ROM.

KÖVECSES, Z. *Metaphor and Emotion: language, culture and body in human feeling a practical introduction*, 2000.

_____. *Metaphor: a practical introduction*. New York/Oxford: Oxford University Press, 2. ed, 2010.

LAKOFF, G.; JOHNSON, M. *Metaphors we live by*. Chicago: University of Chicago Press, 1991.

PAMIES BERTRÁN, A. "L'interculturel et les universaux sémantiques - l'équivalence cognitive en traduction". *Medzinarodna Vedecka Konferencia pri Prilez itosti 25 vyrocia zolozenia fakulty*; Ekonomicka Fakulta, University Mateja Bela v Banskej Bystrici. (CDRom). Slovaquie: Colloque International organisé par l'Université Matej Bel. Banska Bystrica, 2002.

POTTIER, B. A substância do significado. In: *Linguística geral: teoria e descrição*. trad. adap. Walmírio Macedo. Rio de Janeiro: Presença; Universidade Santa Úrsula, 1978. p. 61–96.

SABINO, M. A. “Falsos cognatos, falsos amigos ou cognatos enganosos? Desfazendo a confusão teórica na prática”. *Alfa*: UNESP de São José do Rio Preto, v. 50, p. 251-263, 2007.

_____. “O tratamento dado aos falsos cognatos e cognatos enganosos nos dicionários bilíngües: subsídios teóricos e práticos”. In: Isquierdo A. N.; Krieger, M. G.. (Org.). *As Ciências do Léxico*. Campo Grande- MS: Ed. UFMS, 2004, v. v.II, p. 201-212.

_____. *Dicionário de Falsos Cognatos e Cognatos Enganosos Italiano-Português*: subsídios teóricos e práticos. Tese. Araraquara, FCL, 2002.

SARDINHA, T. B. *Metáfora*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

ZINGARELLI, N. *Lo Zingarelli 2000*: vocabolario della lingua italiana. 12ª edizione. Bologna: Zanichelli, 1999. CD-ROM.

_____. *Zanichelli Professional*. Milano: Zanichelli, 1999. 1 CD-ROM.

ZULUAGA, A. *Introducción al estudio de las expresiones fijas*. Frankfurt: Peter. Lang, 1980.